

ANTIGO REGIME

Um dos períodos mais importantes da História foi a Idade Moderna. Este período marcou uma profunda transformação na humanidade, inaugurando novos desafios e novas formas de ver o mundo. Foi nesta época, por exemplo, que os Europeus chegaram à América; Que os artistas criam técnicas inovadoras e se transformam durante o Renascimento (ver imagem da Mona Lisa abaixo); Martinho Lutero transforma a Igreja Cristã, criticando algumas práticas da Igreja Católica e fundando a Religião Protestante; Ou seja, foi um período riquíssimo para a formação do mundo como ele é hoje.

No entanto, um aspecto desse período é muito importante para nós: O Antigo Regime.

O Antigo Regime foi a forma de organização social, política e econômica existente durante a Idade Moderna. Em outras palavras, é a forma que as pessoas viviam, que a sociedade se organizava e a forma que o governo exercia seu poder naquele momento da história. E, existem três principais aspectos do Antigo Regime que estudaremos hoje: o aspecto político, o aspecto social e o aspecto econômico.

a) O Poder e a Política no Antigo Regime

A maioria dos países no Antigo Regime estavam sob o governo das **Monarquias Absolutistas**. Por serem uma monarquia, isto significava que tinha apenas um governante supremo, um único líder que controlava todos os seus súditos: O monarca, ou o Rei. Geralmente o Rei indicava seus conselheiros e seus ministros, sendo que a decisão final e suprema sempre ficava a seu critério. Ao Rei cabia controlar os exércitos, chefiar as reuniões de governo e também tomar decisões supremas sobre os rumos da economia e das leis dos países.

Falamos que é uma monarquia absolutista pois o rei governava de forma absoluta. Não havia nenhuma lei que limitasse seu poder, e ele governava até o fim de sua vida. Não havia eleições, não havia impeachment e nenhuma organização que se opusesse abertamente às decisões reais. Logo, ele basicamente tinha todo o poder em suas mãos, e, de forma geral, qualquer tentativa de oposição ou crítica ao rei era punida com severidade.

Diversos países tiveram monarcas absolutos, sendo que o exemplo mais famoso foi o Luís XVI, da França. Ele era conhecido como o “Rei Sol”, exatamente pois tudo e todos deveriam orbitar em torno de seus desejos e pensamentos. Segundo consta a história, uma vez, ao responder sobre quem seria seu governo, Luís XVI respondeu: “O Estado sou Eu”. E como as pessoas aceitavam isso? Tudo era aceito pelo temor à punição e pela teoria do direito divino. Segundo o clero e os pensadores da época, como Jacques Bossuet, o Rei era o representante de Deus na terra, e suas decisões nada mais eram do que as decisões que Deus

exigia. Desta forma, quem se opusesse ao Rei, estaria se opondo a Deus. Alguém iria encarar?



Retrato de Luís XIV, monarca absolutista da França.

Nada havendo de maior sobre a terra, depois de Deus, que os príncipes soberanos, e sendo por Ele estabelecidos como seus representantes para governarem os outros homens, é necessário lembrar-se com toda a obediência, pois quem despreza seu príncipe soberano despreza a Deus, de quem ele é a imagem na terra. (BODIN, Jean. "Seis livros sobre a República").

Exercícios – parte 1

1. O que era a teoria do direito divino dos reis?
2. Dê sua opinião pessoal: Você concorda com o sistema de Monarquia Absolutista? Você acha que funcionaria hoje no Brasil? Por quê?

b) A Sociedade no Antigo Regime

Vimos como o governo e poder funcionava no Antigo Regime e na Idade Moderna. Mas e as pessoas comuns? Como viviam, quais eram suas funções, seus trabalhos?

Durante a Idade Moderna, vigorou o sistema de Sociedade conhecida como “Sociedade Estamental”. Isso significa que a sociedade era dividida em estamentos ou grupos definidos a partir do nascimento. Cada grupo tinha seus deveres e obrigações diferentes das demais. Além disso, era impossível a mobilidade social: Se você nascesse pertencente a um grupo, era praticamente impossível subir ou descer nesta sociedade. Veja o esquema abaixo sobre a sociedade na França do século XVIII:



Nobreza e o Terceiro Estado. Teoricamente, cada grupo tinha um dever na sociedade: O Clero era responsável pela



salvação espiritual das pessoas, devendo orar e garantir um lugar aos céus. A nobreza deveria lutar e defender a população e o Clero. Por fim, o Terceiro Estado, isto é, o resto da população, deveria trabalhar e pagar impostos para sustentar toda a sociedade de época.

Portanto, como pode-se ver, a sociedade do Antigo Regime era desigual, hierarquizada e muito rígida. É claro que isso não agradava a todos, e gerou muita insatisfação entre as pessoas, principalmente no século XVIII.

Exercícios – parte 2

1. É possível afirmar que a sociedade brasileira atual é estamental? Justifique.

c) Mercantilismo

O conjunto de práticas econômicas que vigorou nos países europeus entre os séculos XV e XVIII são conhecidas como mercantilismo. Embora cada país adotasse medidas específicas, elas tinham e comum o objetivo de formar Estados economicamente fortes e poderosos. Para tanto, as leis e determinações econômicas tinham como base os seguintes princípios:

1. Protecionismo: privilegiar o consumo dos produtos locais em vez das importações.
2. Metalismo: buscar acumular o máximo de metais preciosos, como ouro e prata. A riqueza de uma nação é medida pelo quanto de metal precioso ela possui.
3. Balança Comercial favorável: sempre procurar exportar mais do que importar. Isso leva ao acúmulo de metais preciosos, atendendo o princípio do metalismo.

Exercícios – parte 3

1. Com a ajuda do(a) professor(a), explique o que há de diferente entre o Mercantilismo e a Economia nos dias de hoje. Compare as ideias do “protecionismo”, “metalismo” e “balança comercial favorável”.
2. O Mercantilismo é uma doutrina econômica na qual o Estado intervém ou não intervém na economia? Justifique.

